

The image shows a modern building with a glass facade and a concrete structure. The SICOOB logo, a stylized triangle, is visible on the upper right part of the building. The word "SICOOB" is written in large, bold, white letters on the building's facade. The foreground features some greenery, including palm trees and other plants. The overall image has a dark, blue-tinted overlay.

SICOOB

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob**

30 de Junho de 2019 e 2018

 **BANCOOB**



# Índice

Relatório da Administração .....	3
Balanço patrimonial .....	13
Demonstração resultado .....	15
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	16
Demonstração dos fluxos de caixa .....	17
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.....	18
Nota 1 - Contexto operacional.....	18
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	18
Nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis .....	18
Nota 4 – Composição do caixa e equivalentes de caixa .....	23
Nota 5 - Disponibilidades.....	23
Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	23
Nota 7 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	24
Nota 8 - Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito.....	27
Nota 9 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido .....	31
Nota 10 – Participação em empresas controladas .....	33
Nota 11 - Imobilizado .....	34
Nota 12 – Intangível - <i>Softwares</i> .....	35
Nota 13 - Depósitos.....	35
Nota 14 - Obrigações por operações compromissadas .....	36
Nota 15 - Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures .....	36
Nota 16 – Obrigações por repasses do país.....	36
Nota 17 – Instrumentos financeiros derivativos .....	37
Nota 18 – Passivos, contingências e obrigações legais.....	37
Nota 19 - Patrimônio Líquido.....	39
Nota 20 - Limites operacionais - acordo de Basileia .....	39
Nota 21 - Outros desdobramentos das demonstrações contábeis .....	39
Nota 22 - Transações com partes relacionadas.....	43
Nota 23 – Outras informações .....	44
Composição dos órgãos da Administração do Bancoob.....	46
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria .....	47
Parecer do Conselho Fiscal .....	50
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidados.....	51

---

# Relatório da Administração

30 de junho de 2019 e 2018

## Cenário Macroeconômico

---

No 1º semestre de 2019, o impulso na confiança gerado pela mudança de governo não se traduziu em ganhos para a atividade econômica. Ruídos de uma relação conflituosa entre o Planalto e o Congresso trouxeram incertezas sobre o avanço da pauta econômica. Em especial, da reforma da Previdência, cujo desfecho positivo se desenhou apenas na parte final do semestre. Diante de um contexto de demanda pouco dinâmica, o PIB recuou 0,2% na margem no 1º trimestre do ano. Na comparação anual, a alta foi de apenas 0,5%.

O setor industrial refletiu de forma mais clara a fragilidade da atividade econômica. A produção industrial total recuou 0,7% entre janeiro e maio na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O consumo das famílias apresentou performance modesta, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE). No acumulado entre janeiro e maio, as vendas no varejo restrito cresceram 0,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, após a expansão de 2,3% registrada em 2018. No caso do varejo ampliado, a alta no período foi de 3,3%, ainda assim abaixo do observado no ano anterior (5,0%). De acordo com a PNAD Contínua, a taxa de desocupação no trimestre encerrado em maio atingiu 12,3% na série original, abaixo do patamar de 12,7% registrado em maio de 2018, em linha com o processo de redução lenta.

O mercado de crédito continuou fornecendo notícias relativamente positivas. Nos cinco primeiros meses do ano, as concessões de crédito com recursos livres sustentaram um bom ritmo de crescimento real, de 8,3% para pessoas físicas e 6,6% para pessoas jurídicas, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os índices de inadimplência do crédito bancário também permaneceram em patamares reduzidos. No caso das pessoas físicas, o índice oscilou entre 4,7% e 4,8% no semestre, menores níveis da série iniciada em 2011. A inadimplência PJ de 2,7% em maio também representou o menor patamar histórico.

A inflação oficial (IPCA) manteve-se baixa e controlada, apenas com um breve período sob o efeito de pressões pontuais em alimentos e combustíveis, nos meses de março (0,75%) e abril (0,57%). Passados os impactos, o índice voltou a exibir variações reduzidas em maio (0,13%) e junho (0,01%). Com isso, o IPCA fechou o semestre com variação acumulada de 2,23%, abaixo do registrado no mesmo período de 2018 (2,60%), lembrando que em junho do ano passado houve uma pressão atípica causada pela greve dos caminhoneiros.

Neste contexto de inflação controlada e de cenário favorável no balanço de risco, decorrente de avaliação benigna sobre o contexto internacional e o avanço na agenda de reformas no âmbito doméstico, com o encaminhamento da reforma da Previdência, as expectativas de corte expressivo na taxa básica se confirmou na reunião do Copom de julho.

As contas externas seguiram confortáveis. O superávit comercial somou US\$ 27,1 bilhões no 1º semestre, resultado pouco abaixo do registrado no mesmo período de 2018 (US\$ 30,1 bilhões), redução compatível com a expectativa de menor saldo neste ano. Do lado das exportações, a média diária recuou 1,8% no semestre, reflexo do quadro externo desafiador, o que inclui a desaceleração da China, as tensões comerciais e a crise na Argentina. Nas importações, a média diária cresceu 0,8% no período. Os números do balanço de pagamentos também reforçaram este quadro benigno. O déficit em transações correntes somou US\$ 7,6 bilhões nos primeiros cinco meses do ano e US\$ 13,9 bilhões nos 12 meses encerrados em maio, o que equivale a apenas 0,75% do PIB estimado para o período. Além de baixo, o déficit é financiado por larga margem pelos investimentos diretos no país.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2019 e 2018

As contas públicas continuaram como o principal contraponto. Diante do ritmo fraco da atividade econômica nos primeiros meses do ano, as receitas líquidas contabilizadas pelo Tesouro Nacional cederam 0,5% em termos reais entre janeiro e maio, na comparação com o mesmo período de 2018. Já as despesas, limitadas pelo teto constitucional, recuaram 0,9% no período, também em termos reais. Com isso, o déficit primário do governo central atingiu R\$ 17,5 bilhões no período, pouco superior ao déficit de R\$ 15,2 bilhões entre janeiro a maio de 2018. Contribuiu para a piora, a ausência, neste ano, de receita extraordinária de R\$ 3,0 bilhões com o fundo soberano, verificada em 2018. Já a relação dívida bruta/PIB, que fechou 2018 em 77,2%, alcançou em maio o patamar de 78,7%, dinâmica que ilustra a situação fiscal ainda insustentável.

No cenário internacional, cresceram as preocupações com o desempenho das principais economias neste e nos próximos anos. A perspectiva de desaceleração foi intensificada pela escalada protecionista observada desde o ano passado, com destaque para as medidas restritivas adotadas no comércio entre Estados Unidos e China. A expectativa do alcance de um acordo comercial entre as partes não se confirmou, embora o recente anúncio de uma trégua para evitar eventuais novas medidas tenha ajudado a reduzir as tensões. Ainda assim, a expectativa de piora da economia nos próximos meses levou os mercados a precificarem uma retomada de cortes na taxa de juros pelo Federal Reserve neste segundo semestre.

Em suma, o primeiro semestre de 2019 deixa como legado uma agenda econômica de grande relevância, que deverá ser a base para um desempenho mais positivo no segundo semestre deste ano e em 2020. A retomada permaneceu dificultada por fatores conjunturais, como as incertezas políticas, o ambiente internacional e o evento da Vale em Brumadinho (MG), e por aspectos estruturais, com destaque para o enfraquecimento contínuo da demanda do governo, diante da ainda grave crise fiscal envolvendo União, estados e municípios. Com a redução das incertezas, o avanço das reformas estruturais e a intensificação da agenda de concessões e privatizações, espera-se que o setor privado assuma o espaço deixado pelo setor público, de modo a impulsionar a retomada da demanda agregada e da atividade.

### Bancoob

---

O Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) é um banco múltiplo privado especializado no atendimento às cooperativas de crédito. A instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) e seu controle acionário pertence às entidades filiadas ao Sicoob. Reúne, no âmbito de seu conglomerado, as empresas Bancoob DTVM, Sicoob Seguradora, Cabal Brasil e Ponta Administradora de Consórcios, além da Fundação Sicoob de Previdência Privada (Sicoob Previ), da qual é fundador e patrocinador.

Responsável por prover soluções financeiras para as cooperativas objetivando ampliar a competitividade do Sistema, o Bancoob aumentou a remuneração para as cooperativas singulares, melhorando os incentivos de comercialização dos produtos e serviços no 1º semestre de 2019. Em decorrência dessa ação, observou-se redução de seu lucro líquido na ordem de 38,11% em relação ao mesmo período de 2018, alcançando o valor de R\$ 82,5 milhões. Após a mudança das regras de bonificação, o repasse para as cooperativas aumentou 45% em relação a 2018.

O saldo da carteira de crédito e de repasses interfinanceiros totalizou R\$ 13,21 bilhões no semestre, apresentando crescimento de 22,98%. Destacamos uma evolução representativa do banco ante o crescimento de 5,13% do Sistema Financeiro Nacional, no mesmo período. Esse cenário reafirma a vocação do cooperativismo financeiro no apoio ao desenvolvimento regional. Em depósitos totais o Bancoob findou o semestre com R\$ 35,13 bilhões, indicando 8,66% de crescimento. Destacamos a evolução de 26,19% nos depósitos de poupança.

Em 2019, o Bancoob deu um importante passo para a consolidação de sua cultura de inovação, investindo em um programa interno, o Programa Mais. A iniciativa pretende estimular a identificação de soluções de valor para a organização, utilizando metodologia gamificada para a prototipação e aceleração de ideias

# Relatório da Administração

30 de junho de 2019 e 2018

para processos, produtos e serviços. Serão aplicados os conceitos de startups e intra empreendedorismo para a condução de times multidisciplinares, que terão dedicação exclusiva às soluções propostas até que sejam testadas e implementadas.

## Performance

---

O Bancoob encerrou o 1º semestre de 2019 com ativos totais consolidados de R\$ 51,50 bilhões, aumento de 9,41% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

### a. Aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM

Com montante consolidado de R\$ 28,91 bilhões no 1º semestre de 2019, tem expressiva participação de títulos públicos federais (LFTs, LTNs e NTNs), o que equivale a aproximadamente 88,53% do total.

### b. Operações de crédito e repasses interfinanceiros

A carteira de crédito e repasses interfinanceiros totalizou R\$ 13,22 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 22,98% em relação a 2018. Na composição total destacam-se as linhas contratadas de capital de giro, que apresentou expansão de 767,41%, crédito imobiliário, que apresentou um aumento de 219,50% e BNDES-PROCAP, apresentando crescimento 115,42%. Também apresentaram crescimento a Poupança Rural, Recursos Próprios, Recursos Obrigatórios, BNDES/Finame e FCO.

A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e Tradicional) atingiu o valor de R\$ 865,6 milhões, aumento de 17,88% em relação a 2018.

### c. Operações de cartões

O Bancoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o semestre com 4,29 milhões de plásticos, dos quais 2,14 milhões possui limite implantado. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 22% do faturamento total.

O volume de compras no semestre foi de R\$ 17,30 bilhões, significando um crescimento de 34% em relação ao mesmo período de 2018. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 9,60 bilhões.

### d. Operações de aquisição

A aquisição registrou no semestre um crescimento de 14,42% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag, na comparação com o mesmo período de 2018.

A expansão da base contribuiu com o aumento do faturamento acumulado em R\$ 3,6 bilhões, o que representa um crescimento de 28,81% em relação ao ano de 2018.

### e. Depósitos

Os depósitos totais consolidados alcançaram, no 1º semestre de 2019, o valor de R\$ 35,13 bilhões, um aumento de 8,66% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a confiança no Bancoob como gestor das disponibilidades de caixa do Sicoob.

A Poupança Cooperada fechou o semestre somando R\$ 5,61 bilhões, um crescimento de 26,19% em relação ao 1º semestre de 2018.

### f. Processamento de serviços

O Bancoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou durante o semestre um total de 200.318.342 documentos, número 16,56% superior ao mesmo período de 2018.



# Relatório da Administração

30 de junho de 2019 e 2018

## g. Novos convênios

No semestre, novos convênios corporativos de arrecadação de faturas/guias com código de barras e débito automático foram firmados, totalizando 613 parcerias. O portfólio de convênios está à disposição das cooperativas do Sicoob e dos demais sistemas e entidades não filiadas, sendo um dos mais representativos do Sistema Financeiro Nacional.

## Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

---

### I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Bancoob, com base nas políticas, estratégias, processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) Não Financeiros:** risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, gestão de continuidade de negócios (GCN) e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD).

O Bancoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Bancoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) 1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) 2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) 3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na Instituição.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2019 e 2018

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Bancoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Bancoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### **a. Risco de crédito**

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. O gerenciamento do risco de crédito do Bancoob possui como diretriz a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Bancoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, conforme prevê o inciso II do art. 2º da Resolução CMN 4.557/2017, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a)** fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b)** validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;

## Relatório da Administração

30 de junho de 2019 e 2018

- c) estimaco (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparao dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operaes com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificao e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposio ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informaes gerenciais perdicas para os rgos de governana;
- j) rea responsável pelo cálculo e projeo do capital regulamentar necessário, bem como do nível de proviso para créditos de liquidao duvidosa;
- k) modelos para avaliao do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operao e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questes setoriais e macroeconmicas;
- l) aplicao de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da instituio;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) modelo para avaliar o impacto na proviso para créditos de liquidao duvidosa, bem como no capital regulamentar e ndice de Basileia, em condio extrema de risco de crédito;
- o) avaliao específica de risco em novos produtos e servios.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificao de risco de tomadores e de operaes, os limites globais e individuais, a utilizao de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validao de modelos e conformidade dos processos.

### **b. Riscos de mercado e de variao das taxas de juros**

O Bancoob aderiu  Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado que prevê procedimentos, métricas e aes padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variao das taxas de juros do Bancoob  compatível com a natureza das operaes, com a complexidade dos produtos e servios oferecidos e é proporcional  dimenso da exposio aos riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variao das taxas de juros prevê:

- a) acompanhamento, por meio da apreciao de relatórios perdicos remetidos aos rgos de governana, comitês e alta administrao que evidenciem, no mínimo:
  - a.1) valor em risco (*Value at Risk – VaR*);
  - a.2) descasamentos para avaliao de impacto na margem financeira;
  - a.3) limites máximos de riscos de mercado e de variao das taxas de juros;
  - a.4) realizao perdica de *backtest* dos modelos de cálculo de riscos de mercado e de variao das taxas de juros;
  - a.5) aplicao de cenários de estresse;
  - a.6) definio de planos de contingência;
- b) realizao de testes de avaliao dos sistemas de controle dos riscos de mercado e de variao das taxas de juros;
- c) elaborao de relatórios que permitam a identificao e correo tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento dos riscos de mercado e de variao das taxas de juros;



## Relatório da Administração

30 de junho de 2019 e 2018

- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros.

O Bancoob estrutura o gerenciamento do risco de mercado utilizando as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. Para o cálculo do risco de mercado são utilizadas metodologias padronizadas de acordo com os fatores de risco para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*).

Para as parcelas de risco de mercado RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (*banking*) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. São adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtest*).

A métrica adotada para cálculo do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (*banking*) é o *Value at Risk* – VaR (Valor em Risco), que mede a perda máxima estimada para determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado um intervalo de confiança estabelecido.

São realizados testes de estresse mensais, com o objetivo de aferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

### c. Risco de liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez prevê:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
  - a.1) limite mínimo de liquidez;
  - a.2) fluxo de caixa projetado;
  - a.3) aplicação de cenários de estresse;
  - a.4) definição de planos de contingência;
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado Bancoob.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2019 e 2018

São realizados testes de estresse trimestrais em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da Instituição.

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

### **d. Risco operacional e risco de imagem**

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação quantitativa e qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais (Ouvidoria, SAC), do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e públicos (Reclame Aqui e redes sociais).

A exposição das marcas e os impactos de imagem nas campanhas realizadas pelo Sicoob e Bancoob são permanentemente acompanhados.

O monitoramento do risco de imagem também é avaliado nas materializações dos riscos financeiros e não financeiros, incluindo os possíveis desenquadramentos perante órgãos reguladores.

### **e. Risco socioambiental**

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a)** pessoas autuadas por crime ambiental;
- b)** empregadores flagrados explorando trabalhadores na condição análoga a de escravos ou infantil;
- c)** setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- d)** linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- e)** valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

### **f. Risco de conformidade**

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política de Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

# Relatório da Administração

30 de junho de 2019 e 2018

O Bancoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

## g. Risco de estratégia

O Bancoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos de varejo bancário, nas seguintes plataformas de negócios:

- ✓ Pagamentos;
- ✓ Crédito;
- ✓ Administração de recursos de terceiros;
- ✓ Centralização financeira;
- ✓ Previdência;
- ✓ Seguros;
- ✓ Cartões;
- ✓ Coopcerto pré-pago;
- ✓ Adquirência;
- ✓ Consórcios;
- ✓ Crédito habitacional;
- ✓ Digitalização;
- ✓ Investimentos;
- ✓ Câmbio e comércio exterior;
- ✓ Derivativos agropecuários;
- ✓ BNDES e programas de fomentos.

## h. Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

## i. Prevenção à Lavagem de Dinheiro

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção e Combate a Fraudes (PLDPCF), comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) monitoramento;
- b) análise e diligenciamento;
- c) comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- d) emissão de relatórios gerenciais.

# Relatório da Administração

## 30 de junho de 2019 e 2018

### II. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### Patrimônio líquido e resultado do período

---

O patrimônio líquido consolidado em 30 de junho de 2019 alcançou o montante de R\$ 1,88 bilhão, o que representa um crescimento de 10,52% em relação ao ano anterior.

No semestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 82,5 milhões, com retorno anualizado de 7,31% sobre o patrimônio líquido médio.

### Agradecimentos

---

Agradecemos aos representantes das acionistas, pela confiança na Administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos; às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Conglomerado Bancoob e pela Fundação Sicoob Previ, e aos profissionais do Banco, das empresas controladas e da fundação patrocinada, pela incondicional dedicação.

A Administração

# Balanço patrimonial

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>		<b>35.120.100</b>	<b>32.364.012</b>	<b>35.204.885</b>	<b>32.416.011</b>
<b>Disponibilidades</b>	5	<b>31.236</b>	<b>8.761</b>	<b>31.241</b>	<b>8.770</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	6	<b>15.139.187</b>	<b>15.301.140</b>	<b>15.139.187</b>	<b>15.301.140</b>
Aplicações no mercado aberto		14.039.108	14.239.777	14.039.108	14.239.777
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.100.079	1.061.363	1.100.079	1.061.363
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	7	<b>3.288.452</b>	<b>2.776.688</b>	<b>3.320.668</b>	<b>2.782.511</b>
Carteira própria		2.327.434	2.030.696	2.359.650	2.036.519
Vinculados a compromissos de recompra		200.086	-	200.086	-
Vinculados à prestação de garantias		760.891	745.992	760.891	745.992
Instrumentos financeiros derivativos		41	-	41	-
<b>Relações interfinanceiras</b>	21(a)	<b>11.427.909</b>	<b>10.347.860</b>	<b>11.463.203</b>	<b>10.377.663</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar		4.181.636	3.932.532	4.216.930	3.962.335
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil		1.117.591	1.349.950	1.117.591	1.349.950
Repasse interfinanceiros		6.133.393	5.071.761	6.133.393	5.071.761
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros		(4.783)	(6.455)	(4.783)	(6.455)
Relações com correspondentes		72	72	72	72
<b>Operações de crédito</b>	8	<b>1.445.502</b>	<b>1.033.709</b>	<b>1.445.502</b>	<b>1.033.709</b>
Operações de crédito - setor privado		1.473.911	1.048.023	1.473.911	1.048.023
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(g)	(28.409)	(14.314)	(28.409)	(14.314)
<b>Outros créditos</b>		<b>3.718.506</b>	<b>2.846.303</b>	<b>3.733.835</b>	<b>2.861.240</b>
Carteira de câmbio	21(b)	10.576	-	10.576	-
Rendas a receber		21.708	15.374	26.086	19.161
Diversos	21(c)	3.721.850	2.850.404	3.732.801	2.861.554
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(35.628)	(19.475)	(35.628)	(19.475)
<b>Outros valores e bens</b>	21(d)	<b>69.308</b>	<b>49.551</b>	<b>71.249</b>	<b>50.978</b>
Outros valores e bens		2.122	2.480	2.122	2.480
Despesas antecipadas		67.186	47.071	69.127	48.498
<b>Não circulante</b>		<b>16.373.777</b>	<b>14.690.718</b>	<b>16.292.119</b>	<b>14.652.669</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>					
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		-	<b>15.845</b>	-	<b>15.845</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	15.845	-	15.845
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	7	<b>10.445.327</b>	<b>9.800.088</b>	<b>10.447.186</b>	<b>9.821.754</b>
Carteira própria		2.335.285	5.529.463	2.337.144	5.551.129
Vinculados a compromissos de recompra		3.778.623	1.573.554	3.778.623	1.573.554
Vinculados à prestação de garantias		4.331.419	2.697.071	4.331.419	2.697.071
<b>Relações interfinanceiras</b>	21(a)	<b>2.377.639</b>	<b>2.080.630</b>	<b>2.377.639</b>	<b>2.080.630</b>
Repasse interfinanceiros		2.380.218	2.083.577	2.380.218	2.083.577
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros		(2.579)	(2.947)	(2.579)	(2.947)
<b>Operações de crédito</b>	8	<b>3.265.840</b>	<b>2.567.843</b>	<b>3.265.840</b>	<b>2.567.843</b>
Operações de crédito - setor privado		3.308.455	2.592.303	3.308.455	2.592.303
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(42.615)	(24.460)	(42.615)	(24.460)
<b>Outros créditos</b>		<b>61.334</b>	<b>29.101</b>	<b>62.046</b>	<b>29.829</b>
Diversos	21(c)	63.841	33.195	64.553	33.923
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(2.507)	(4.094)	(2.507)	(4.094)
<b>Investimentos</b>		<b>148.511</b>	<b>117.924</b>	<b>45.643</b>	<b>35.226</b>
Participações em controladas	10	148.158	117.724	45.290	35.026
Outros investimentos		353	200	353	200
<b>Imobilizado</b>	11	<b>73.226</b>	<b>76.800</b>	<b>85.687</b>	<b>90.920</b>
Imóveis de uso		75.592	75.592	77.497	77.092
Outras imobilizações de uso		32.897	29.638	55.077	50.870
(-) Depreciações acumuladas		(35.263)	(28.430)	(46.887)	(37.042)
<b>Intangível</b>	12	<b>1.900</b>	<b>2.487</b>	<b>8.078</b>	<b>10.622</b>
Softwares		9.413	9.233	24.794	24.254
(-) Amortizações acumuladas		(7.513)	(6.746)	(16.716)	(13.632)
<b>Total do ativo</b>		<b>51.493.877</b>	<b>47.054.730</b>	<b>51.497.004</b>	<b>47.068.680</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Balço patrimonial

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>		<b>43.938.200</b>	<b>39.930.144</b>	<b>44.065.190</b>	<b>40.028.603</b>
<b>Depósitos</b>	13	<b>31.719.926</b>	<b>28.841.226</b>	<b>31.736.676</b>	<b>28.860.890</b>
Depósitos à vista		50.797	707.286	48.221	705.383
Depósitos de poupança		5.610.670	4.446.149	5.610.670	4.446.149
Depósitos interfinanceiros		25.950.540	23.639.571	25.950.540	23.639.571
Depósitos a prazo		107.919	48.220	101.880	47.536
Outros depósitos		-	-	25.365	22.251
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>	14	<b>3.970.603</b>	<b>3.708.093</b>	<b>3.970.603</b>	<b>3.708.093</b>
Carteira própria		3.970.603	1.571.561	3.970.603	1.571.561
Carteira de terceiros		-	2.136.532	-	2.136.532
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures</b>	15	<b>195.984</b>	<b>178.762</b>	<b>195.984</b>	<b>178.762</b>
Obrigações por emissão de letras de crédito agronegócio		195.984	178.762	195.984	178.762
<b>Relações interfinanceiras</b>	21(a)	<b>3.907.312</b>	<b>3.048.724</b>	<b>3.907.330</b>	<b>3.048.732</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar		3.907.312	3.048.724	3.907.330	3.048.732
<b>Relações interdependências</b>		<b>51.471</b>	<b>28.832</b>	<b>51.471</b>	<b>28.832</b>
Recursos em trânsito de terceiros		51.471	28.832	51.471	28.832
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	16	<b>765.538</b>	<b>1.080.031</b>	<b>765.538</b>	<b>1.080.031</b>
Banco do Brasil – FCO		11.257	13.772	11.257	13.772
BNDES		327.184	294.882	327.184	294.882
Banco Central		-	479.496	-	479.496
Finame		193.493	163.552	193.493	163.552
Funcafé		233.604	128.329	233.604	128.329
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	17	<b>36</b>	<b>-</b>	<b>36</b>	<b>-</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		36	-	36	-
<b>Outras obrigações</b>		<b>3.327.330</b>	<b>3.044.476</b>	<b>3.437.552</b>	<b>3.123.263</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		269.097	205.671	269.097	205.671
Carteira de câmbio	21(b)	10.537	-	10.537	-
Sociais e estatutárias		10.105	11.910	10.954	12.032
Fiscais e previdenciárias	21(f)	82.818	127.020	96.063	140.419
Diversas	21(g)	2.954.773	2.699.875	3.050.901	2.765.141
<b>Não circulante</b>		<b>5.685.188</b>	<b>5.432.074</b>	<b>5.552.427</b>	<b>5.339.618</b>
<b>Depósitos</b>	13	<b>3.530.730</b>	<b>3.567.253</b>	<b>3.397.848</b>	<b>3.473.664</b>
Depósitos interfinanceiros		3.015.205	3.113.871	3.015.205	3.113.871
Depósitos a prazo		515.525	453.382	382.643	359.793
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures</b>	15	<b>38.751</b>	<b>6.322</b>	<b>38.751</b>	<b>6.322</b>
Obrigações por emissão de letras de crédito agronegócio		38.751	6.322	38.751	6.322
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	16	<b>2.100.631</b>	<b>1.852.987</b>	<b>2.100.631</b>	<b>1.852.987</b>
Banco do Brasil – FCO		23.317	36.460	23.317	36.460
BNDES		1.439.461	1.259.014	1.439.461	1.259.014
Finame		625.580	543.332	625.580	543.332
Funcafé		12.273	14.181	12.273	14.181
<b>Outras obrigações</b>		<b>15.076</b>	<b>5.512</b>	<b>15.197</b>	<b>6.645</b>
Fiscais e previdenciárias	21(f)	529	506	529	506
Diversos	21(g)	14.547	5.006	14.668	6.139
<b>Resultados de exercícios futuros</b>		<b>216</b>	<b>188</b>	<b>216</b>	<b>188</b>
Rendas antecipadas		216	188	216	188
<b>Patrimônio líquido</b>	19	<b>1.870.273</b>	<b>1.692.324</b>	<b>1.879.171</b>	<b>1.700.271</b>
Capital		1.742.769	1.525.152	1.742.769	1.525.152
Reserva de capital		51	51	51	51
Reserva de lucros		128.883	165.821	128.883	165.821
Ajuste ao valor de mercado - TVM		(1.430)	1.300	(1.430)	1.300
Participação de não controladores		-	-	8.898	7.947
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>51.493.877</b>	<b>47.054.730</b>	<b>51.497.004</b>	<b>47.068.680</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Demonstração do resultado

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		BANCO		CONSOLIDADO	
	Nota	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>1.464.916</b>	<b>1.328.975</b>	<b>1.465.790</b>	<b>1.329.738</b>
Operações de crédito	8(h)	531.283	454.222	531.283	454.222
Resultado com títulos e valores mobiliários	7(c)	909.626	855.476	910.500	856.239
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7(c)	374	-	374	-
Resultado de operações de câmbio	21(b)	456	-	456	-
Resultado das aplicações compulsórias		23.177	19.277	23.177	19.277
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(1.238.535)</b>	<b>(1.101.740)</b>	<b>(1.234.662)</b>	<b>(1.099.051)</b>
Operações de captação no mercado	13(b)	(1.147.714)	(1.040.344)	(1.143.841)	(1.037.650)
Operações de empréstimos e repasses	16(b)	(57.196)	(47.287)	(57.196)	(47.292)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(g)	(33.625)	(14.109)	(33.625)	(14.109)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>226.381</b>	<b>227.235</b>	<b>231.128</b>	<b>230.687</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(99.824)</b>	<b>6.766</b>	<b>(95.315)</b>	<b>12.730</b>
Receitas de prestação de serviços	21(h)	526.483	502.663	620.846	572.381
Rendas de tarifas bancárias	21(h)	32	29	32	29
Despesas de pessoal	21(i)	(63.113)	(53.558)	(93.801)	(75.081)
Despesas administrativas	21(j)	(120.953)	(105.283)	(137.198)	(119.504)
Despesas tributárias		(61.747)	(74.724)	(74.475)	(84.204)
Resultado de participações em controladas e coligadas	10	24.437	19.037	14.094	3.780
Outras receitas operacionais	21(k)	167.832	137.680	170.562	140.298
Outras despesas operacionais	21(l)	(572.795)	(419.078)	(595.375)	(424.969)
<b>Resultado operacional</b>		<b>126.557</b>	<b>234.001</b>	<b>135.813</b>	<b>243.417</b>
<b>Resultado não operacional</b>	21(m)	<b>(1.012)</b>	<b>(142)</b>	<b>(1.014)</b>	<b>(140)</b>
<b>Resultado antes da tributação e da participação no lucro</b>		<b>125.545</b>	<b>233.859</b>	<b>134.799</b>	<b>243.277</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	9	<b>(38.405)</b>	<b>(96.097)</b>	<b>(46.162)</b>	<b>(104.691)</b>
Imposto de renda	9(d)	(38.125)	(57.885)	(43.282)	(63.447)
Contribuição social	9(d)	(23.201)	(46.672)	(25.762)	(49.715)
Crédito fiscal diferido	9(b)	22.921	8.460	22.882	8.471
<b>Participação dos empregados no lucro</b>	23(e)	<b>(5.319)</b>	<b>(5.135)</b>	<b>(6.137)</b>	<b>(5.251)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>81.821</b>	<b>132.627</b>	<b>82.500</b>	<b>133.335</b>
<b>Número de ações:</b>		<b>943.870.276</b>	<b>829.448.865</b>	<b>943.870.276</b>	<b>829.448.865</b>
<b>Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$</b>		<b>86,69</b>	<b>159,90</b>	<b>87,41</b>	<b>160,75</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração das mutações do patrimônio líquido

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>1.319.242</b>	<b>40.000</b>	-	<b>45</b>	<b>197.108</b>	<b>2.818</b>	-	<b>(59)</b>	<b>1.559.154</b>
Aumento de capital	19(a)	205.910	-	-	-	-	-	-	-	205.910
Capital a realizar		-	125.910	(165.910)	-	-	-	-	-	(40.000)
Integralização de capital		-	(165.910)	165.910	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores	19(d)	-	-	-	-	(157.614)	-	-	-	(157.614)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda		-	-	-	-	-	(1.518)	-	-	(1.518)
Ações em tesouraria		-	-	-	6	-	-	-	59	65
<b>Lucro líquido do semestre</b>		-	-	-	-	-	-	<b>132.627</b>	-	<b>132.627</b>
<b>Destinações propostas:</b>										
Reserva legal		-	-	-	-	6.631	-	(6.631)	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	119.696	-	(119.696)	-	-
Dividendos propostos	19(d)	-	-	-	-	-	-	(6.300)	-	(6.300)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>		<b>1.525.152</b>	-	-	<b>51</b>	<b>165.821</b>	<b>1.300</b>	-	-	<b>1.692.324</b>
<b>Mutações do semestre</b>		<b>205.910</b>	<b>(40.000)</b>	-	<b>6</b>	<b>(31.287)</b>	<b>(1.518)</b>	-	<b>59</b>	<b>133.170</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>1.525.152</b>	-	-	<b>51</b>	<b>257.685</b>	<b>1.359</b>	-	-	<b>1.784.247</b>
Aumento de capital	19(a)	217.618	(217.618)	-	-	-	-	-	-	-
Capital a realizar		-	-	(217.618)	-	-	-	-	-	(217.618)
Integralização de capital		-	217.618	217.618	-	-	-	-	-	435.236
Aquisição de ações próprias		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	(206.737)	-	-	-	(206.737)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda		-	-	-	-	-	(2.790)	-	-	(2.790)
<b>Lucro líquido do semestre</b>		-	-	-	-	-	-	<b>81.821</b>	-	<b>81.821</b>
<b>Destinações propostas:</b>										
Reserva legal		-	-	-	-	4.091	-	(4.091)	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	73.844	-	(73.844)	-	-
Dividendos propostos	19(d)	-	-	-	-	-	-	(3.886)	-	(3.886)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>		<b>1.742.769</b>	-	-	<b>51</b>	<b>128.883</b>	<b>(1.430)</b>	-	-	<b>1.870.273</b>
<b>Mutações do semestre</b>		<b>217.618</b>	-	-	-	<b>(128.802)</b>	<b>(2.790)</b>	-	-	<b>86.026</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração dos fluxos de caixa

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>140.910</b>	<b>235.874</b>	<b>163.517</b>	<b>263.267</b>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		125.545	233.859	134.799	243.277
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		33.625	14.109	33.625	14.109
Depreciações e amortizações		4.011	4.115	7.009	6.821
Resultado de participações em controladas		(24.437)	(19.037)	(14.094)	(3.780)
Resultado ágio de participação em controladas		983	1.026	983	1.026
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		1.183	1.802	1.195	1.814
Diminuição (aumento) das aplicações interfinanceiras de liquidez		362.840	743.228	362.840	743.228
Diminuição (aumento) de títulos e valores mobiliários		(1.535.518)	(548.743)	(1.538.088)	(541.994)
Diminuição das relações interfinanceiras e interdependências		126.837	(389.031)	126.588	(389.308)
Aumento (diminuição) das operações de crédito		(629.269)	(316.674)	(629.269)	(316.674)
Diminuição (aumento) de outros créditos		88.647	(65.147)	104.517	(42.914)
Diminuição de outros valores e bens		4.475	(10.635)	3.697	(11.437)
Aumento de depósitos		(478.100)	1.438.388	(493.997)	1.432.318
Aumento (diminuição) das obrigações por operações compromissadas		681.899	1.045.689	681.899	1.045.689
Aumento (diminuição) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures		14.211	(152.669)	14.211	(152.669)
Aumento (diminuição) das obrigações por empréstimos e repasses		76.467	(84.353)	76.467	(84.353)
Aumento (diminuição) de outras obrigações		(352.578)	85.710	(360.246)	50.842
Imposto de renda e contribuição social (pagos)		(37.292)	(46.647)	(44.495)	(53.850)
Varição nos resultados de exercícios futuros		43	109	43	109
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>(1.536.428)</b>	<b>1.935.099</b>	<b>(1.532.316)</b>	<b>1.942.254</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Recebimento de dividendos coligadas		10.686	2.522	8.000	-
Alienação de imobilizado de uso		29	183	30	210
Aquisição de imobilizado		(2.989)	(1.418)	(4.547)	(3.940)
Aquisição de intangível		(178)	(53)	(279)	(2.207)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos</b>		<b>7.549</b>	<b>1.234</b>	<b>3.205</b>	<b>(5.937)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Aumento de capital social		217.618	165.910	217.618	165.910
Aquisição de ações de própria emissão		-	65	-	65
Pagamento de Dividendos		(217.426)	(165.527)	(217.426)	(165.527)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>		<b>192</b>	<b>448</b>	<b>192</b>	<b>448</b>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4</b>	<b>(1.528.688)</b>	<b>1.936.781</b>	<b>(1.528.920)</b>	<b>1.936.765</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		15.599.032	12.311.757	15.599.269	12.311.782
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		14.070.344	14.248.538	14.070.349	14.248.547

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## Nota 1 - Contexto operacional

---

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Bancoob", "Instituição" ou "Banco"), companhia de capital fechado, localizado em Brasília – DF, foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil ("Banco Central" ou "BC") em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Bancoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Bancoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil ("Sicoob").

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial individual e consolidado, em 30 de junho de 2019, no valor de R\$ 8,82 bilhões e 8,86 bilhões, respectivamente, não oferece risco em função do que segue:

- i) aproximadamente 63,79% no balanço individual e 64,12% no balanço consolidado, do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez;
- ii) a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; e
- iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

## Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

---

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas ("demonstrações contábeis") são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., Cabal Brasil Ltda. e Bancoob Participações em Seguridade S.A. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria colegiada do Bancoob submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis em 13 de agosto de 2019.

## Nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis

---

### a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

## b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

## c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

## d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

## e. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

## f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

## g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

## h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa e repasses interfinanceiros

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" o de menor risco e "H" o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8g.

## i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.



# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 4,70%, equipamentos de uso – 10%, veículos e processamento de dados – 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

## k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

## l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

## m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata dia*.

## n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

## o. Plano de Previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

## p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 20%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

O crédito tributário de imposto de renda foi calculado com base na mesma alíquota descrita acima e o crédito tributário de contribuição social foi calculado à alíquota de 15%, considerando o disposto na Lei nº 13.169/15. Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Ativos e Passivos Contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas Judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações Legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

## r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

## s. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) - Pronunciamento conceitual básico;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa;
- CPC 04 (R1) - Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- CPC 24 - Evento subsequente;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- CPC 27 - Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 4 – Composição do caixa e equivalentes de caixa

#### a. Composição

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Caixa	Nota	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Disponibilidades</b>	5	<b>31.236</b>	<b>8.761</b>	<b>31.241</b>	<b>8.770</b>
Moeda nacional		331	375	333	377
Depósitos bancários		-	-	3	7
Reservas livres		59	272	59	272
Moeda estrangeira		30.846	8.114	30.846	8.114
<b>Equivalentes de caixa</b>					
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)</b>	6	<b>14.039.108</b>	<b>14.239.777</b>	<b>14.039.108</b>	<b>14.239.777</b>
<b>Total</b>		<b>14.070.344</b>	<b>14.248.538</b>	<b>14.070.349</b>	<b>14.248.547</b>

### Nota 5 - Disponibilidades

	Nota	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Moeda nacional		331	375	333	377
Depósitos bancários		-	-	3	7
Reservas livres		59	272	59	272
Moeda estrangeira		30.846	8.114	30.846	8.114
<b>Total</b>		<b>31.236</b>	<b>8.761</b>	<b>31.241</b>	<b>8.770</b>

### Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

#### a. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

	Nota	Banco				Consolidado		
		Vencimento			Total	Total	Total	Total
		Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	2019	2018	2019	2018
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>		517.876	13.521.232	-	14.039.108	14.239.777	14.039.108	14.239.777
Re vendas a liquidar - Posição bancada		517.876	13.521.232	-	14.039.108	12.103.929	14.039.108	12.103.929
Re vendas a liquidar - Posição financiada		-	-	-	-	2.135.848	-	2.135.848
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>		746.747	343.536	9.796	1.100.079	1.077.208	1.100.079	1.077.208
<b>Total</b>		1.264.623	13.864.768	9.796	15.139.187	15.316.985	15.139.187	15.316.985
<b>Circulante</b>					15.139.187	15.301.140	15.139.187	15.301.140
<b>Não Circulante</b>					-	15.845	-	15.845

#### b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Banco e Consolidado	
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	2019	2018
Posição Bancada	441.777	351.388
Posição Financiada	35.441	60.650
<b>Subtotal</b>	<b>477.218</b>	<b>412.038</b>
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	44.077	52.602
<b>Total</b>	<b>521.295</b>	<b>464.640</b>

## Nota 7 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como "Títulos para negociação" e "Disponíveis para venda". A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

**i. Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs)** - é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.

**ii. Fundos de investimento** - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.

**iii. Títulos privados** - Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, são custodiados na [B]<sup>9</sup> Brasil Bolsa Balcão e no SELIC, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma

Banco	Nota	Vencimento						Total 2019			Total 2018		
		Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
<b>I – Títulos disponíveis para venda</b>		43.540	247.627	304.277	381.029	2.305.608	10.445.327	13.728.200	13.727.408	(792)	12.569.285	12.571.479	2.194
<b>Carteira própria</b>													
LFT		-	-	-	-	1.280.543	1.197.038	2.478.386	2.477.581	(805)	5.689.706	5.688.261	(1.445)
Fundos		43.540	-	-	-	-	-	43.540	43.540	-	39.231	39.231	-
LF		-	247.627	276.037	381.029	92.328	1.138.247	2.133.687	2.135.268	1.581	1.823.202	1.827.370	4.168
<b>Total</b>		<b>43.540</b>	<b>247.627</b>	<b>276.037</b>	<b>381.029</b>	<b>1.372.871</b>	<b>2.335.285</b>	<b>4.655.613</b>	<b>4.656.389</b>	<b>776</b>	<b>7.552.139</b>	<b>7.554.862</b>	<b>2.723</b>
<b>Carteira vinculada à recompra</b>													
LFT		-	-	-	-	200.086	3.778.623	3.979.475	3.978.709	(766)	1.574.097	1.573.554	(543)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>200.086</b>	<b>3.778.623</b>	<b>3.979.475</b>	<b>3.978.709</b>	<b>(766)</b>	<b>1.574.097</b>	<b>1.573.554</b>	<b>(543)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias</b>													
LF		-	-	28.240	-	-	3.292	31.517	31.532	15	404.307	405.549	1.242
LFT		-	-	-	-	732.651	4.328.127	5.061.595	5.060.778	(817)	3.038.742	3.037.514	(1.228)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.240</b>	<b>-</b>	<b>732.651</b>	<b>4.331.419</b>	<b>5.093.112</b>	<b>5.092.310</b>	<b>(802)</b>	<b>3.443.049</b>	<b>3.443.063</b>	<b>14</b>
<b>II – Títulos para negociação</b>		6.371	-	-	-	-	-	6.391	6.371	(20)	5.298	5.297	(1)
<b>Carteira própria</b>													
CPR		698	-	-	-	-	-	717	698	(19)	-	-	-
LF		-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.298	5.297	(1)
LFT		5.632	-	-	-	-	-	5.633	5.632	(1)	-	-	-
<b>Total</b>		<b>6.330</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.350</b>	<b>6.330</b>	<b>(20)</b>	<b>5.298</b>	<b>5.297</b>	<b>(1)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>													
FUTURO – CPR		23	-	-	-	-	-	23	23	-	-	-	-
FUTURO – CÂMBIO		18	-	-	-	-	-	18	18	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>41</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total – TVM</b>		<b>49.911</b>	<b>247.627</b>	<b>304.277</b>	<b>381.029</b>	<b>2.305.608</b>	<b>10.445.327</b>	<b>13.734.591</b>	<b>13.733.779</b>	<b>(812)</b>	<b>12.574.583</b>	<b>12.576.776</b>	<b>2.193</b>
<b>Circulante</b>									<b>3.288.452</b>			<b>2.776.688</b>	
<b>Não Circulante</b>									<b>10.445.327</b>			<b>9.800.088</b>	

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma

Consolidado	Nota	Vencimento						Total 2019			Total 2018		
		Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
<b>I – Títulos disponíveis para venda</b>		54.578	247.627	304.277	381.029	2.326.786	10.447.186	13.762.275	13.761.483	(792)	12.596.774	12.598.968	2.194
<b>Carteira própria</b>													
LFT		-	-	-	-	1.301.721	1.197.679	2.500.205	2.499.400	(805)	5.710.223	5.708.778	(1.445)
CDB		-	-	-	-	-	1.218	1.218	1.218	-	1.149	1.149	-
Fundos		54.578	-	-	-	-	-	54.578	54.578	-	45.054	45.054	-
LF		-	247.627	276.037	381.029	92.328	1.138.247	2.133.687	2.135.268	1.581	1.823.202	1.827.370	4.168
<b>Total</b>		<b>54.578</b>	<b>247.627</b>	<b>276.037</b>	<b>381.029</b>	<b>1.394.049</b>	<b>2.337.144</b>	<b>4.689.688</b>	<b>4.690.464</b>	<b>776</b>	<b>7.579.628</b>	<b>7.582.351</b>	<b>2.723</b>
<b>Carteira vinculada à recompra</b>													
LFT		-	-	-	-	200.086	3.778.623	3.979.475	3.978.709	(766)	1.574.097	1.573.554	(543)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>200.086</b>	<b>3.778.623</b>	<b>3.979.475</b>	<b>3.978.709</b>	<b>(766)</b>	<b>1.574.097</b>	<b>1.573.554</b>	<b>(543)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias</b>													
LF		-	-	28.240	-	-	3.292	31.517	31.532	15	404.307	405.549	1.242
LFT		-	-	-	-	732.651	4.328.127	5.061.595	5.060.778	(817)	3.038.742	3.037.514	(1.228)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.240</b>	<b>-</b>	<b>732.651</b>	<b>4.331.419</b>	<b>5.093.112</b>	<b>5.092.310</b>	<b>(802)</b>	<b>3.443.049</b>	<b>3.443.063</b>	<b>14</b>
<b>II – Títulos para negociação</b>		6.371	-	-	-	-	-	6.391	6.371	(20)	5.298	5.297	(1)
<b>Carteira própria</b>													
CPR		698	-	-	-	-	-	717	698	(19)	-	-	-
LF		-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.298	5.297	(1)
LFT		5.632	-	-	-	-	-	5.633	5.632	(1)	-	-	-
<b>Total</b>		<b>6.330</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.350</b>	<b>6.330</b>	<b>(20)</b>	<b>5.298</b>	<b>5.297</b>	<b>(1)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>													
FUTURO – CPR		23	-	-	-	-	-	23	23	-	-	-	-
FUTURO – CÂMBIO		18	-	-	-	-	-	18	18	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>41</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total - TVM</b>		<b>60.949</b>	<b>247.627</b>	<b>304.277</b>	<b>381.029</b>	<b>2.326.786</b>	<b>10.447.186</b>	<b>13.768.666</b>	<b>13.767.854</b>	<b>(812)</b>	<b>12.602.072</b>	<b>12.604.265</b>	<b>2.193</b>
<b>Circulante</b>									<b>3.320.668</b>			<b>2.777.655</b>	
<b>Não Circulante</b>									<b>10.447.186</b>			<b>9.821.754</b>	



# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

Nota	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	13.727.408	12.571.479	13.730.971	12.598.968
Valor de mercado dos títulos disponíveis para negociação	6.330	5.297	6.330	5.297
<b>Total</b>	<b>13.733.738</b>	<b>12.576.776</b>	<b>13.737.301</b>	<b>12.604.265</b>

No 1º semestre de 2019 e de 2018 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2019, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 5.092.310 (2018 - R\$ 3.443.063), sendo principalmente:

- (a) R\$ 2.340.396 (2018 - R\$ 2.090.536) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito;  
 (b) R\$ 2.720.652 (2018 - R\$ 1.333.102) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

### c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

Nota	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Rendas com Títulos de Renda Fixa	385.007	389.739	385.698	390.471
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	4.652	2.868	4.905	2.899
TVM - Ajuste Positivo ao Valor de Mercado	-	1	-	1
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6(b)	521.295	521.295	464.640
Resultado em Operações com Derivativos	374	-	374	-
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(1.328)	(1.772)	(1.398)	(1.772)
<b>Total</b>	<b>910.000</b>	<b>855.476</b>	<b>910.874</b>	<b>856.239</b>

## Nota 8 - Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito

### a. Composição da carteira de operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito

Nota	Banco e Consolidado		
	2019	2018	
Repasses Interfinanceiros	8.513.611	7.155.338	
Empréstimos e títulos descontados	1.660.918	1.064.464	
Financiamentos	854.904	640.590	
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.225.132	1.922.311	
Financiamentos Imobiliários	41.413	12.961	
Outros Créditos	20(b)	3.436.975	2.613.121
<b>Subtotal</b>	<b>16.732.953</b>	<b>13.408.785</b>	
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	(7.362)	(9.402)	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(71.024)	(38.774)	
(-) Provisão para outros créditos	(35.689)	(19.477)	
<b>Total</b>	<b>16.618.878</b>	<b>13.341.132</b>	
<b>Circulante</b>	<b>10.973.509</b>	<b>8.692.236</b>	
<b>Não Circulante</b>	<b>5.645.369</b>	<b>4.648.895</b>	

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Composição da carteira por modalidade e níveis de risco

Operações de Crédito										Banco e Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2019	2018
Repasses Interfinanceiros	7.536.855	664.420	266.523	45.813	-	-	-	-	-	8.513.611	7.155.337
Empréstimos e títulos descontados	318.357	1.033.578	162.996	93.328	37.905	5.251	1.810	1.264	6.429	1.660.918	1.064.464
Financiamentos	2.450	333.479	292.851	183.669	23.307	10.761	2.291	2.267	3.829	854.904	640.590
Financiamentos rurais e agroindustriais	41.514	1.748.996	281.537	89.633	41.951	20.614	28	609	250	2.225.132	1.922.311
Financiamentos Imobiliários	2.358	31.621	5.934	1.015	485	-	-	-	-	41.413	12.962
<b>Total</b>	<b>7.901.534</b>	<b>3.812.094</b>	<b>1.009.841</b>	<b>413.458</b>	<b>103.648</b>	<b>36.626</b>	<b>4.129</b>	<b>4.140</b>	<b>10.508</b>	<b>13.295.978</b>	<b>10.795.664</b>
Outros créditos	6.947	2.652.844	460.894	229.170	79.326	6.569	316	99	810	3.436.975	2.613.121
<b>Total Geral</b>	<b>7.908.481</b>	<b>6.464.938</b>	<b>1.470.735</b>	<b>642.628</b>	<b>182.974</b>	<b>43.195</b>	<b>4.445</b>	<b>4.239</b>	<b>11.318</b>	<b>16.732.953</b>	<b>13.408.785</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(32.325)	(14.707)	(19.279)	(18.297)	(12.958)	(2.224)	(2.967)	(11.318)	(114.075)	(67.653)
<b>Total líquido de provisões em 30/06/2019</b>	<b>7.908.481</b>	<b>6.432.613</b>	<b>1.456.028</b>	<b>623.349</b>	<b>164.677</b>	<b>30.237</b>	<b>2.221</b>	<b>1.272</b>	<b>-</b>	<b>16.618.878</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido de provisões em 30/06/2018</b>	<b>5.817.060</b>	<b>6.442.999</b>	<b>746.092</b>	<b>296.463</b>	<b>19.183</b>	<b>18.126</b>	<b>881</b>	<b>328</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.341.132</b>

### c. Composição da provisão de liquidação duvidosa por modalidade

Operações de Crédito										Banco e Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2019	2018
Repasses Interfinanceiros	-	3.322	2.665	1.375	-	-	-	-	-	7.362	9.402
Empréstimos e títulos descontados	-	5.168	1.630	2.800	3.791	1.575	905	884	6.429	23.182	14.096
Financiamentos	-	1.667	2.929	5.510	2.331	3.228	1.146	1.587	3.829	22.227	10.731
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	8.745	2.815	2.689	4.195	6.184	15	426	250	25.319	13.877
Financiamentos Imobiliários	-	158	59	30	49	-	-	-	-	296	70
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>19.060</b>	<b>10.098</b>	<b>12.404</b>	<b>10.366</b>	<b>10.987</b>	<b>2.066</b>	<b>2.897</b>	<b>10.508</b>	<b>78.386</b>	<b>48.176</b>
Outros créditos	-	13.264	4.609	6.875	7.933	1.971	158	69	810	35.689	19.477
<b>Total Geral</b>	<b>-</b>	<b>32.324</b>	<b>14.707</b>	<b>19.279</b>	<b>18.299</b>	<b>12.958</b>	<b>2.224</b>	<b>2.966</b>	<b>11.318</b>	<b>114.075</b>	<b>67.653</b>

### d. Composição por faixas de vencimento e níveis de risco

#### d1. Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito em curso normal

										Banco e Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2019	2018
01 a 30 dias	204.650	271.526	62.234	36.062	12.519	2.062	174	119	304	589.650	609.101
31 a 60 dias	441.292	229.537	47.766	18.381	6.001	738	145	96	92	744.048	714.280
61 a 90 dias	647.620	314.777	121.459	25.448	8.074	1.248	91	88	113	1.118.918	932.233
91 a 180 dias	1.879.894	1.049.459	213.964	96.347	28.745	4.293	270	265	487	3.273.724	2.606.763
181 a 360 dias	2.449.732	2.074.398	420.862	211.696	68.692	9.868	575	525	851	5.237.199	3.815.812
Acima de 360	2.285.042	2.505.868	570.004	228.347	47.349	21.485	1.069	1.270	2.919	5.663.353	4.659.388
<b>Total</b>	<b>7.908.230</b>	<b>6.445.565</b>	<b>1.436.289</b>	<b>616.281</b>	<b>171.380</b>	<b>39.694</b>	<b>2.324</b>	<b>2.363</b>	<b>4.766</b>	<b>16.626.892</b>	<b>13.337.577</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### d2. Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito em curso anormal

Parcelas vencidas	Banco e Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2019	2018
01 a 30 dias	20	11.864	23.464	7.895	3.823	493	90	59	233	47.941	32.362
31 a 60 dias	-	-	78	10.010	1.333	232	66	67	176	11.962	8.839
61 a 90 dias	-	-	-	135	3.682	175	66	48	168	4.274	2.400
91 a 180 dias	-	-	-	20	55	178	218	182	505	1.156	877
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	47	43	56	1.071	1.217	1.072
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	75	75	40
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>11.864</b>	<b>23.542</b>	<b>18.060</b>	<b>8.893</b>	<b>1.124</b>	<b>482</b>	<b>412</b>	<b>2.228</b>	<b>66.625</b>	<b>45.590</b>
<b>Parcelas vincendas</b>											
01 a 30 dias	5	194	362	262	86	76	52	49	168	1.254	935
31 a 60 dias	3	119	276	213	84	67	49	46	151	1.008	725
61 a 90 dias	3	120	271	213	83	67	47	45	169	1.018	750
91 a 180 dias	9	372	809	644	236	209	142	137	492	3.050	2.159
181 a 360 dias	18	758	1.528	1.225	485	433	279	269	810	5.805	4.132
Acima de 360	193	5.946	7.658	5.730	1.727	1.525	1.070	918	2.534	27.301	16.917
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>7.509</b>	<b>10.904</b>	<b>8.287</b>	<b>2.701</b>	<b>2.377</b>	<b>1.639</b>	<b>1.464</b>	<b>4.324</b>	<b>39.436</b>	<b>25.618</b>
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>19.373</b>	<b>34.446</b>	<b>26.347</b>	<b>11.594</b>	<b>3.501</b>	<b>2.121</b>	<b>1.876</b>	<b>6.552</b>	<b>106.061</b>	<b>71.208</b>

### e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

Vencidas	A vencer							Banco e Consolidado	
								Total	Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	2019	2018	
Rural	-	81.255	323.287	698.276	555.591	566.723	-	2.225.132	1.922.311
Intermediários financeiros	-	1.510.186	4.623.207	1.935.447	363.265	81.506	-	8.513.611	7.155.337
Pessoas físicas	32.026	626.901	2.596.382	493.799	215.594	60.001	15.058	4.039.761	3.185.714
Outros serviços	13.042	259.110	976.903	448.785	222.132	34.367	110	1.954.449	1.145.423
<b>Total</b>	<b>45.068</b>	<b>2.477.452</b>	<b>8.519.779</b>	<b>3.576.307</b>	<b>1.356.582</b>	<b>742.597</b>	<b>15.168</b>	<b>16.732.953</b>	<b>13.408.785</b>

### f. Concentração das operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito

#### f1. Concentração das operações – repasses interfinanceiros

	Banco e Consolidado			
	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	3.137.834	36,86	2.627.330	36,72
50 maiores seguintes	3.400.571	39,94	2.836.035	39,64
100 devedores seguintes	1.835.238	21,56	1.561.101	21,82
Demais	139.968	1,64	130.871	1,83
<b>Total</b>	<b>8.513.611</b>	<b>100,00</b>	<b>7.155.336</b>	<b>100,00</b>

#### f2. Concentração das operações – operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	352.398	7,37	87.829	2,41
50 maiores seguintes	252.214	5,27	140.432	3,86
100 devedores seguintes	199.503	4,17	155.152	4,26
Demais	3.978.252	83,19	3.256.913	89,47
<b>Total</b>	<b>4.782.367</b>	<b>100,00</b>	<b>3.640.326</b>	<b>100,00</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### f3. Concentração das operações – outros créditos com característica de concessão de crédito

	Banco e Consolidado			
	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	6.532	0,19	4.690	0,18
50 maiores seguintes	10.105	0,29	8.382	0,32
100 devedores seguintes	11.968	0,35	10.119	0,39
Demais	3.408.370	99,17	2.589.930	99,11
<b>Total</b>	<b>3.436.975</b>	<b>100,00</b>	<b>2.613.121</b>	<b>100,00</b>

### g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

#### g1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Operações de crédito e repasses interfinanceiros

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Saldo no início do semestre	58.303	46.356
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa – Repasses Interfinanceiros	977	(2.132)
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.061	7.425
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(3.955)	(3.473)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>78.386</b>	<b>48.176</b>

Os créditos renegociados no primeiro semestre de 2019 totalizaram R\$ 5.496 (2018 - R\$ 277,6) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem a contratos renegociados por inadimplência.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no primeiro semestre de 2019 totalizou R\$ 1.184 (2018 - R\$ 986).

#### g2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Outros Créditos com característica de concessão de crédito

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Saldo no início do semestre	26.868	14.756
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	8.821	4.721
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>35.689</b>	<b>19.477</b>

#### g3. Garantias Prestadas

Provisão constituída para garantias prestadas ainda não honradas, sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99. No primeiro semestre de 2019, foi constituída provisão para fazer frente a esse risco, no valor de R\$ 120 (2018 – R\$ 58).

### h. Receitas de operações de crédito

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Rendas de repasses interfinanceiros	306.067	272.977
Empréstimos e títulos descontados	121.255	97.661
Financiamentos	36.297	27.517
Financiamentos rurais e agroindustriais	65.031	54.660
Rendas de financiamentos habitacionais	1.449	421
<b>Subtotal</b>	<b>530.099</b>	<b>453.236</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.184	986
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>531.283</b>	<b>454.222</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 9 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

#### a. Composição dos créditos tributários

Composição	2019				2018			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social (a)	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	120.784	120.784	120.784	120.784	75.655	75.655	75.655	75.655
Passivos cíveis e trabalhistas	13.085	13.085	13.085	13.085	4.925	4.925	4.925	4.925
Participação nos resultados	5.256	5.256	5.400	5.400	5.136	5.136	5.257	5.257
Ajuste a valor de mercado (TVM)	1	1	1	1	3.218	3.218	3.218	3.218
FGTS 50% - diretoria	1.424	1.424	1.806	1.806	1.182	1.182	1.502	1.502
Programa de aceleração SIPAG	3.041	3.041	3.041	3.041	2.263	2.263	2.263	2.263
Provisões campanha nacional de vendas	11.273	11.273	11.273	11.273	10.469	10.469	10.469	10.469
Bonificação cartão	116.334	116.334	116.334	116.334	92.427	92.427	92.427	92.427
Honorários advocatícios	1.518	1.518	1.518	1.518	1.681	1.681	1.681	1.681
Outras provisões	39.233	39.233	39.340	39.340	4.163	4.163	4.260	4.260
<b>Montante</b>	<b>311.950</b>	<b>311.950</b>	<b>312.584</b>	<b>312.584</b>	<b>201.119</b>	<b>201.119</b>	<b>201.658</b>	<b>201.658</b>
Alíquotas	25%	15%	25%	15%	25%	20%	25%	20%
<b>Créditos tributários constituídos</b>	<b>77.988</b>	<b>46.792</b>	<b>78.146</b>	<b>46.887</b>	<b>50.280</b>	<b>32.707</b>	<b>50.414</b>	<b>32.816</b>

(\*) Em junho de 2018, o crédito tributário da Contribuição Social foi constituído sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota de 20%, até dezembro, e 15% a partir de janeiro de 2019, conforme Lei nº 13.169/15.

#### b. Movimentação

Composição	2019				2018			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social (a)	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>								
Crédito tributário (ativo)	63.569	38.141	63.731	38.271	44.585	29.438	44.715	29.541
Imposto diferido (passivo)	(567)	(340)	(567)	(340)	(1.681)	(1.073)	(1.681)	(1.073)
<b>Subtotal</b>	<b>63.002</b>	<b>37.801</b>	<b>63.164</b>	<b>37.931</b>	<b>42.904</b>	<b>28.365</b>	<b>43.034</b>	<b>28.468</b>
<b>Ajuste em resultado</b>	<b>14.325</b>	<b>8.595</b>	<b>14.322</b>	<b>8.560</b>	<b>5.376</b>	<b>3.084</b>	<b>5.382</b>	<b>3.089</b>
Créditos tributários constituídos	21.533	12.919	21.588	12.952	9.332	13.615	9.388	13.658
Créditos tributários baixados	(7.114)	(4.268)	(7.173)	(4.336)	(3.956)	(10.531)	(4.006)	(10.570)
Movimentação Imposto Diferido	(93)	(56)	(93)	(56)	-	-	-	-
<b>Ajuste em patrimônio líquido (TVM)</b>	<b>168</b>	<b>101</b>	<b>169</b>	<b>101</b>	<b>648</b>	<b>420</b>	<b>646</b>	<b>421</b>
Créditos tributários constituídos	-	-	-	-	1.390	1.192	1.388	1.193
Créditos tributários baixados	-	-	-	-	(1.071)	(1.007)	(1.071)	(1.007)
Movimentação do imposto diferido	168	101	169	101	329	235	329	235
<b>Movimentação</b>	<b>14.494</b>	<b>8.696</b>	<b>14.491</b>	<b>8.661</b>	<b>8.661</b>	<b>3.504</b>	<b>6.028</b>	<b>3.509</b>
<b>Saldo em 30 de junho</b>								
Crédito tributário (ativo)	77.988	46.792	78.146	46.887	46.888	32.707	50.414	32.816
Imposto diferido (passivo)	(492)	(295)	(491)	(295)	(1.352)	(838)	(1.352)	(838)
<b>Total</b>	<b>77.496</b>	<b>46.497</b>	<b>77.655</b>	<b>46.592</b>	<b>48.928</b>	<b>31.869</b>	<b>49.062</b>	<b>31.978</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

Anos	2019			
	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
2019	36.657	36.849	36.691	36.883
2020	29.586	28.011	29.805	28.219
2021	23.291	20.583	23.291	20.583
2022	8.789	7.248	8.789	7.248
2023	8.114	6.246	8.114	6.246
2024 a 2028	18.343	13.179	18.343	13.179
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>124.780</b>	<b>112.116</b>	<b>125.033</b>	<b>112.358</b>

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

### d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

Composição	Banco				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	125.545	125.545	233.859	233.859	134.799	134.799	243.277	243.277
Resultado de participações em controladas	(24.437)	(24.437)	(19.037)	(19.037)	(14.094)	(14.094)	(3.780)	(3.780)
Participação de empregados nos lucros	(5.319)	(5.319)	(5.135)	(5.135)	(6.137)	(6.137)	(5.251)	(5.251)
<b>Base de cálculo</b>	<b>95.789</b>	<b>95.789</b>	<b>209.687</b>	<b>209.687</b>	<b>114.568</b>	<b>114.568</b>	<b>234.246</b>	<b>234.246</b>
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	20%	25%	15%/9%	25%	20%/9%
<b>Total</b>	<b>23.947</b>	<b>14.368</b>	<b>54.422</b>	<b>41.937</b>	<b>28.642</b>	<b>16.626</b>	<b>58.561</b>	<b>45.117</b>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.202	4.920	2.818	2.254	8.202	4.921	2.818	2.254
Provisões Passivos Contingentes	(422)	(253)	344	275	(415)	(250)	344	275
CNV – Campanha Nacional de Vendas	1.227	737	1.179	944	1.227	737	1.179	944
Demais provisões	5.319	3.191	1.034	827	5.640	3.343	471	630
<b>Total</b>	<b>14.325</b>	<b>8.595</b>	<b>5.375</b>	<b>4.300</b>	<b>14.654</b>	<b>8.751</b>	<b>4.812</b>	<b>4.103</b>
Efeito Tributário sobre diferenças permanentes	412	238	557	435	624	386	623	491
Patrocínios	-	-	-	-	-	-	-	-
PAT	(409)	-	(343)	-	(518)	-	(430)	-
Prorrogação Licença Maternidade/Paternidade	(151)	-	(126)	-	(160)	-	(160)	-
Prejuízo Fiscal/Base Negativa a Compensar	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-
<b>Total</b>	<b>(560)</b>	<b>-</b>	<b>(469)</b>	<b>-</b>	<b>(679)</b>	<b>(1)</b>	<b>(590)</b>	<b>-</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>38.125</b>	<b>23.201</b>	<b>57.885</b>	<b>46.672</b>	<b>43.241</b>	<b>25.762</b>	<b>63.406</b>	<b>49.711</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social – exercícios anteriores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>41</b>	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>38.125</b>	<b>23.201</b>	<b>57.885</b>	<b>46.672</b>	<b>43.282</b>	<b>25.762</b>	<b>63.447</b>	<b>49.715</b>



## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 10 – Participação em empresas controladas

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”. Para as demonstrações contábeis consolidadas, exceto as controladas em conjunto, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Descrição	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no semestre	Partic. %	Quantidade de quotas	Resultado de equivalência		Ágio em investimentos		Banco		Consolidado	
							2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
							Semestre							
							2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)	30/06/2019	2.170	4.235	1.716	99,9994	2.000.000	1.716	1.266	-	-	4.321	3.805	-	-
Cabal Brasil Ltda. (b)	30/06/2019	36.174	44.459	3.390	80	36.174.099	2.712	2.829	4.818	6.433	40.385	38.201	4.818	6.433
Ponta Administradora de Consórcios Ltda.(c)	30/06/2019	6.191	62.319	5.867	99,99	6.191.000	5.866	11.159	-	-	62.313	46.509	-	-
Bancoob Participações em Seguridade S.A. (d)	30/06/2019	20.000	41.139	14.143	100	20.000.000	14.143	3.783	-	-	41.139	29.209	40.472	28.593
<b>Total</b>							<b>24.437</b>	<b>19.037</b>	<b>4.818</b>	<b>6.433</b>	<b>148.158</b>	<b>117.724</b>	<b>45.290</b>	<b>35.026</b>

(a) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 30 de junho de 2019 é de R\$ 24.676.952 (2018 - R\$ 21.606.457).

(b) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob.

(c) Administradora de Consórcios, opera com consórcios no ramo de veículos leves, pesados, imóveis e serviços, atualmente possui mais de 129.237 mil cotas ativas e administra uma carteira de R\$ 9,2 bilhões.

(d) Bancoob Participações em Seguridade S.A – Bancoob PAR Seguridade, que visa suportar a participação societária em uma Companhia Seguradora.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 11 - Imobilizado

	Banco					Total	Consolidado total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.010</b>	<b>58.365</b>	<b>2.684</b>	<b>14.761</b>	<b>385</b>	<b>79.205</b>	<b>92.515</b>
Aquisição	-	-	753	467	198	1.418	3.940
Alienação	-	-	(182)	(1)	-	(183)	(210)
Depreciação	-	(1.637)	(329)	(1.625)	(49)	(3.640)	(5.325)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>3.010</b>	<b>56.728</b>	<b>2.926</b>	<b>13.602</b>	<b>534</b>	<b>76.800</b>	<b>90.920</b>
Custo total	3.010	72.582	7.579	21.195	864	105.230	127.962
Depreciação acumulada	-	(15.854)	(4.653)	(7.593)	(330)	(28.430)	(37.042)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>56.728</b>	<b>2.926</b>	<b>13.602</b>	<b>534</b>	<b>76.800</b>	<b>90.920</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.010</b>	<b>55.092</b>	<b>2.850</b>	<b>12.471</b>	<b>517</b>	<b>73.940</b>	<b>86.684</b>
Aquisição	-	-	1.923	968	98	2.989	4.547
Alienação	-	-	(12)	-	(17)	(29)	(30)
Depreciação	-	(1.638)	(263)	(1.712)	(61)	(3.674)	(5.514)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>3.010</b>	<b>53.454</b>	<b>4.498</b>	<b>11.727</b>	<b>537</b>	<b>73.226</b>	<b>85.687</b>
Custo total	3.010	72.582	9.485	22.437	975	108.489	132.574
Depreciação acumulada	-	(19.128)	(4.987)	(10.710)	(439)	(35.263)	(46.887)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>53.454</b>	<b>4.498</b>	<b>11.727</b>	<b>537</b>	<b>73.226</b>	<b>85.687</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	<b>-</b>	<b>4,70%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>		

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 12 – Intangível - Softwares

	Banco	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.909</b>	<b>9.912</b>
Aquisição	53	2.207
Alienação	-	-
Depreciação	(475)	(1.497)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>2.487</b>	<b>10.622</b>
Custo total	9.233	24.254
Depreciação acumulada	(6.746)	(13.632)
<b>Valor residual</b>	<b>2.487</b>	<b>10.622</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.059</b>	<b>9.294</b>
Aquisição	178	279
Alienação	-	-
Depreciação	(337)	(1.495)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>1.900</b>	<b>8.078</b>
Custo total	9.413	24.794
Depreciação acumulada	(7.513)	(16.716)
<b>Valor residual</b>	<b>1.900</b>	<b>8.078</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>

### Nota 13 - Depósitos

#### a. Composição de depósitos

Depósitos	Banco							Consolidado		
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	2019			Total	2018	2019	2018
				De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		Total	Total	Total
Depósitos à vista	50.797	-	-	-	-	-	50.797	707.286	48.221	705.383
Depósitos de poupança	5.610.670	-	-	-	-	-	5.610.670	4.446.149	5.610.670	4.446.149
Depósitos interfinanceiros	-	3.467.202	6.534.811	4.022.699	9.702.404	2.719.050	26.446.166	24.902.208	26.446.166	24.902.208
Depósitos interfinanceiros rurais	-	958.649	569.220	128.985	566.570	296.155	2.519.579	1.851.234	2.519.579	1.851.234
Depósitos a prazo	-	42.159	2.223	3.117	60.420	515.525	623.444	501.602	484.523	407.329
Contas de pagamento pré paga	-	-	-	-	-	-	-	-	25.365	22.251
<b>Total</b>	<b>5.661.467</b>	<b>4.468.010</b>	<b>7.106.254</b>	<b>4.154.801</b>	<b>10.329.394</b>	<b>3.530.730</b>	<b>35.250.656</b>	<b>32.408.479</b>	<b>35.134.524</b>	<b>32.334.554</b>
<b>Circulante</b>							<b>31.719.926</b>	<b>28.841.226</b>	<b>31.736.676</b>	<b>28.860.890</b>
<b>Não Circulante</b>							<b>3.530.730</b>	<b>3.567.253</b>	<b>3.397.848</b>	<b>3.473.664</b>

#### b. Despesas com operações de captações no mercado

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos de poupança	113.995	92.468	113.995	92.468
Depósitos interfinanceiros	916.796	819.461	916.796	819.461
Depósitos a prazo	18.688	14.271	14.815	11.577
Captação no mercado aberto	87.434	103.435	87.434	103.435
Outras despesas de captação	10.801	10.709	10.801	10.709
<b>Total</b>	<b>1.147.714</b>	<b>1.040.344</b>	<b>1.143.841</b>	<b>1.037.650</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 14 - Obrigações por operações compromissadas

#### Maturidade

Banco e Consolidado						
2019						2018
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Total	Total
Própria	1.258.368	1.605.825	700.165	406.245	3.970.603	1.571.561
Terceiros	-	-	-	-	-	2.136.532
<b>Total</b>	<b>1.258.368</b>	<b>1.605.825</b>	<b>700.165</b>	<b>406.245</b>	<b>3.970.603</b>	<b>3.708.093</b>
<b>Circulante</b>					<b>3.970.603</b>	<b>3.708.093</b>
<b>Não Circulante</b>					-	-

### Nota 15 - Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

Banco e Consolidado							
2019							2018
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
LCA-Pós	21.777	37.166	99.142	37.899	38.751	234.735	185.084
<b>Total</b>	<b>21.777</b>	<b>37.166</b>	<b>99.142</b>	<b>37.899</b>	<b>38.751</b>	<b>234.735</b>	<b>185.084</b>
<b>Circulante</b>						<b>195.984</b>	<b>178.762</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>38.751</b>	<b>6.322</b>

### Nota 16 – Obrigações por repasses do país

#### a. Composição das obrigações por repasses do país

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2038 e com encargos financeiros de até 11,31 % a.a.

Banco e Consolidado								
2019								2018
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
BACEN 6-2 e 6-7 (a)	-	-	-	-	-	-	-	479.496
BNDES	62.321	264.862	527.623	409.550	502.179	110	1.766.645	1.553.895
Banco do Brasil / FCO	2.423	8.834	17.134	4.969	1.214	-	34.574	50.232
FINAME	48.510	144.983	316.625	214.145	94.810	-	819.073	706.885
Funcafé	102.043	131.562	12.272	-	-	-	245.877	142.510
<b>Total</b>	<b>215.297</b>	<b>550.241</b>	<b>873.654</b>	<b>628.664</b>	<b>598.203</b>	<b>110</b>	<b>2.866.169</b>	<b>2.933.018</b>
<b>Circulante</b>							<b>765.538</b>	<b>1.080.031</b>
<b>Não Circulante</b>							<b>2.100.631</b>	<b>1.852.987</b>

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2 e MCR 6-7.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Despesas das obrigações por repasses do país

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
BNDÉS	33.006	29.736	33.006	29.736
FINAME	17.445	11.809	17.445	11.809
Banco do Brasil / FCO	784	1.078	784	1.078
Outras instituições - Funcafé	5.961	4.664	5.961	4.664
<b>Total</b>	<b>57.196</b>	<b>47.287</b>	<b>57.196</b>	<b>47.287</b>

### Nota 17 – Instrumentos financeiros derivativos

	Banco e Consolidado		
	2019		2018
	Sem vencimento	Total	Total
Futuro - CPR	2	2	-
Futuro - Câmbio	34	34	-
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>-</b>
<b>Circulante</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>-</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Nota 18 – Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- a) A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- b) Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

#### a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Provisões constituídas

#### a1. Composição dos saldos patrimoniais

	Banco				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais	2.321	-	523	-	2.321	1	523	1
Trabalhistas	827	1.956	731	1.785	827	2.061	817	1.949
Cíveis	8.893	11.129	478	3.140	8.898	11.293	478	3.180
<b>Total</b>	<b>12.041</b>	<b>13.085</b>	<b>1.732</b>	<b>4.925</b>	<b>12.046</b>	<b>13.355</b>	<b>1.818</b>	<b>5.130</b>

#### a2. Movimentação das provisões para causas judiciais

	Banco			Consolidado		
	2019			2018	2019	2018
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro	2.363	10.791	13.154	4.054	13.404	4.253
Constituição no semestre	306	1.066	1.372	1.871	1.401	1.877
Utilização no semestre	(480)	(500)	(980)	(444)	(980)	(444)
Reversões no semestre	(233)	(228)	(461)	(556)	(470)	(556)
Saldo em 30 de junho	1.956	11.129	13.085	4.925	13.355	5.130

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 21f) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 21g).

#### Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

**i. Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.

**ii. Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

#### a3. Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

#### b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações de natureza trabalhista; (iv) ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); (v) ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo BANCOOB em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo BANCOOB, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

#### b1. Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	14.013	11.469	14.208	12.505
Fiscais/Previdenciárias	183.961	21.948	183.961	21.949
Cíveis	133.595	99.392	139.695	103.256
<b>Total</b>	<b>331.569</b>	<b>132.809</b>	<b>337.864</b>	<b>137.710</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 19 - Patrimônio Líquido

#### a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 943.870.276 (2018 – 829.448.865) ações, sendo 474.525.166 ações ordinárias (2018 – 417.000.482) e 469.345.110 ações preferenciais (2018 – 412.448.383), todas sem valor nominal.

#### b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 51 (2018 - R\$ 51) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

#### c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 4.091 (R\$ 6.631 em 2018).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 73.844 (R\$ 119.696 em 2018), a ser destinada na próxima assembleia.

#### d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do semestre. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 3.886, equivalentes a R\$ 4,12 por lote de mil ações (2018 - R\$ 6.300, equivalentes a R\$ 7,60 por lote de mil ações).

#### e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 9a).

### Nota 20 - Limites operacionais - acordo de Basileia

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos. O índice de Basileia em 2019 é de 16,20% (2018 – 18,89%).

### Nota 21 - Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

#### a. Composição de relações interfinanceiras

##### a1. Ativas

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	4.181.636	3.932.532	4.216.930	3.962.335
Bacen – MCR (a)	-	479.496	-	479.496
Reservas compulsórias em espécie no Bacen	3.490	997	3.490	997
Bacen – Recolhimentos obrigatórios	1.114.101	869.457	1.114.101	869.457
Repasses interfinanceiros	8.506.249	7.145.936	8.506.249	7.145.936
Relações com correspondentes	72	72	72	72
<b>Total</b>	<b>13.805.548</b>	<b>12.428.490</b>	<b>13.840.842</b>	<b>12.458.293</b>
<b>Circulante</b>	<b>11.427.909</b>	<b>10.347.860</b>	<b>11.463.203</b>	<b>10.377.663</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.377.639</b>	<b>2.080.630</b>	<b>2.377.639</b>	<b>2.080.630</b>

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2 e MCR 6-7.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### a2. Passivas

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação</b>	<b>3.907.312</b>	<b>3.048.724</b>	<b>3.907.330</b>	<b>3.048.732</b>
Compensação de cheques e documentos	1.005.423	752.051	1.005.423	752.051
Transações de pagamento	2.901.889	2.296.673	2.901.907	2.296.681
<b>Total</b>	<b>3.907.312</b>	<b>3.048.724</b>	<b>3.907.330</b>	<b>3.048.732</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.907.312</b>	<b>3.048.724</b>	<b>3.907.330</b>	<b>3.048.732</b>
<b>Não Circulante</b>	-	-	-	-

### b. Operações de Câmbio

#### b1. Ativas

Ativa	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Carteira de câmbio	10.576	-	10.576	-
<b>Total</b>	<b>10.576</b>	<b>-</b>	<b>10.576</b>	<b>-</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.576</b>	<b>-</b>	<b>10.576</b>	<b>-</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### b2. Passivas

Passiva	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Carteira de câmbio	10.537	-	10.537	-
<b>Total</b>	<b>10.537</b>	<b>-</b>	<b>10.537</b>	<b>-</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.537</b>	<b>-</b>	<b>10.537</b>	<b>-</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### b3. Resultado

Resultado do Câmbio	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Rendas de câmbio	1.343	-	1.343	-
Despesas de câmbio	(887)	-	(887)	-
<b>Total</b>	<b>456</b>	<b>-</b>	<b>456</b>	<b>-</b>

### c. Composição de outros créditos – Diversos

	Nota	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Depósitos em garantia	18(a)	12.041	1.732	12.046	1.818
Créditos tributários	9(c)	124.780	82.987	125.033	83.230
Valores a receber de cooperativas (a)		4.541	9.453	4.541	9.453
Tributos a compensar		42.075	50.091	50.529	58.247
Títulos e créditos a receber		27.690	15.782	27.588	15.706
Adiantamentos e antecipações salariais		2.794	2.375	3.828	2.654
Pagamentos a ressarcir (b)		76.777	61.968	77.776	62.619
Valores a receber relativo a transações de pagamento (c)		3.436.975	2.613.121	3.436.975	2.613.121
Outros		58.018	46.090	59.038	48.629
<b>Total</b>		<b>3.785.691</b>	<b>2.883.599</b>	<b>3.797.354</b>	<b>2.895.477</b>
<b>Circulante</b>		<b>3.721.850</b>	<b>2.850.404</b>	<b>3.732.801</b>	<b>2.861.554</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>63.841</b>	<b>33.195</b>	<b>64.553</b>	<b>33.923</b>

(a) Refere-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.

(b) Refere-se ao abastecimento dos quiosques do Banco 24 Horas.



# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Refere-se às transações com cartão de crédito Cabal/Mastercard efetuadas pelos portadores de cartões. Os valores aqui apresentados estão líquidos de provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, vide nota 8.

### d. Outros valores e bens

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Outros valores e bens	2.122	2.480	2.122	2.480
Despesas antecipadas(a)	67.186	47.071	69.127	48.498
<b>Total</b>	<b>69.308</b>	<b>49.551</b>	<b>71.249</b>	<b>50.978</b>
<b>Circulante</b>	<b>69.308</b>	<b>49.551</b>	<b>71.249</b>	<b>50.978</b>
<b>Não Circulante</b>	-	-	-	-

(a) Refere-se, principalmente, à apropriação da comissão de operações de crédito.

### e. Relações interdependências

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Concessionárias de serviços públicos	46.806	24.719
Outros convênios	4.665	4.113
<b>Total</b>	<b>51.471</b>	<b>28.832</b>
<b>Circulante</b>	<b>51.471</b>	<b>28.832</b>
<b>Não Circulante</b>	-	-

### f. Fiscais e previdenciárias

	Nota	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Provisão para imposto de renda		38.124	57.885	43.273	63.405
Provisão para contribuição social		23.201	46.672	25.762	49.711
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros		2.747	2.749	2.996	2.894
Tributos e contribuições sobre salários		3.600	3.069	4.977	4.236
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários)	9(b)	788	2.191	788	2.190
Outros tributos a recolher		14.887	14.960	18.796	18.489
<b>Total</b>		<b>83.347</b>	<b>127.526</b>	<b>96.592</b>	<b>140.925</b>
<b>Circulante</b>		<b>82.818</b>	<b>127.020</b>	<b>96.063</b>	<b>140.419</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>529</b>	<b>506</b>	<b>529</b>	<b>506</b>

### g. Composição de outras obrigações – Diversas

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para pagamento de despesas administrativas	84.973	66.688	89.340	72.861
Obrigações de cartão de crédito (a)	220.947	188.541	244.466	204.747
Provisão Del Credere (b)	29.302	25.670	29.302	25.675
Obrigações com convênios oficiais – INSS	35.826	28.579	35.826	28.579
Valores a pagar arrecadação	24.195	15.943	24.195	15.943
Obrigações por recursos de consorciados (c)	-	-	-	4.948
Obrigações por transações de pagamento	2.523.796	2.370.465	2.574.795	2.408.144
Outras	50.281	8.994	67.645	10.382
<b>Total</b>	<b>2.969.320</b>	<b>2.704.881</b>	<b>3.065.569</b>	<b>2.771.280</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.954.773</b>	<b>2.699.875</b>	<b>3.050.901</b>	<b>2.765.141</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>14.547</b>	<b>5.006</b>	<b>14.668</b>	<b>6.139</b>

(a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.

(b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafê no valor de 50% até 90% do spread recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.

(c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## h. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Convênio Sicoob	8.463	7.404	8.463	7.404
Rendas de serviços bancários (a)	16.142	19.499	16.142	19.499
Rendas de serviços prestados de fundos	920	1.047	920	1.047
Rendas de administração de fundos	-	-	5.880	4.956
Rendas de administração de Consórcio	-	-	73.201	54.406
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	241.326	237.915	244.838	240.451
Rendas por antecipações de obrigações de transações de pagamento	183.911	170.786	183.943	170.808
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	34.920	28.384	34.920	28.384
Rendas de tarifas bancárias	32	29	32	29
Rendas com serviços de aquisição	1.137	2.262	1.137	2.262
Outras receitas diversas	39.664	35.366	51.402	43.164
<b>Total</b>	<b>526.515</b>	<b>502.692</b>	<b>620.878</b>	<b>572.410</b>

(a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

## i. Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Honorários pagos a diretores e conselheiros	4.194	4.047	6.560	6.093
Proventos (a)	32.653	27.655	46.836	37.415
Encargos sociais (b)	14.274	12.343	20.117	16.151
Benefícios (c)	9.796	8.241	16.986	13.506
Treinamentos	1.824	951	2.535	1.117
Remuneração a estagiários	372	321	767	799
<b>Total</b>	<b>63.113</b>	<b>53.558</b>	<b>93.801</b>	<b>75.081</b>

(a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a funcionários.

## j. Despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas de água, energia, gás, manutenção e conservação	75	87	632	545
Despesas de comunicação	14.537	11.702	18.392	14.299
Despesas de material	318	395	829	884
Despesas de processamento de dados	28.439	36.992	27.810	37.232
Despesas com propaganda e publicidade	24.029	17.118	27.296	18.614
Despesas com serviços do sistema financeiro	17.546	10.059	17.961	10.416
Despesas de serviços de terceiros	14.710	12.951	19.792	17.598
Despesas de serviços técnicos especializados	9.627	5.550	7.295	4.773
Despesas de depreciação e amortização	4.011	4.116	7.009	6.823
Despesas com viagens	2.882	1.743	3.025	1.921
Outras despesas administrativas	4.779	4.570	7.157	6.399
<b>Total</b>	<b>120.953</b>	<b>105.283</b>	<b>137.198</b>	<b>119.504</b>

## k. Composição de outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	4.970	2.970	4.970	2.974
Receitas de cartões de crédito (a)	29.752	36.622	29.973	36.622
Adquirência	132.354	96.860	132.354	96.860
Outras	756	1.228	3.265	3.842
<b>Total</b>	<b>167.832</b>	<b>137.680</b>	<b>170.562</b>	<b>140.298</b>

(a) A fim de compor o total de receita com cartão de crédito, considerar também, a nota 21h.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### I. Composição de outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas com administração de cartões de crédito	246.805	206.186	246.900	206.185
Atualização de créditos do INSS (a)	682	633	682	633
Despesas com tarifas de arrecadação	23.767	19.668	23.767	19.668
Comissão sobre operações de crédito (b)	112.724	59.005	112.724	59.005
Adquirência (c)	186.211	124.501	186.211	124.501
Outras	2.606	9.085	25.091	14.977
<b>Total</b>	<b>572.795</b>	<b>419.078</b>	<b>595.375</b>	<b>424.969</b>

(a) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

(b) Refere-se às comissões pagas para as cooperativas pela comercialização de operações de crédito.

(c) Refere-se, principalmente, às comissões repassadas para as cooperativas de crédito relativo ao credenciamento de novos estabelecimentos

### m. Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita não operacional	-	1.067	-	1.069
Despesa não operacional	(29)	(183)	(31)	(183)
Amortização ágio Consórcio Ponta	(983)	(1.026)	(983)	(1.026)
<b>Total</b>	<b>(1.012)</b>	<b>(142)</b>	<b>(1.014)</b>	<b>(140)</b>

## Nota 22 - Transações com partes relacionadas

### a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	Nota	2019	2018
<b>Ativo</b>		<b>8.948.017</b>	<b>9.152.605</b>
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		8.882.114	9.102.559
Valores a receber		4.527	9.474
Despesas antecipadas – Comissão		61.376	40.572
<b>Passivo</b>		<b>30.190.483</b>	<b>28.193.186</b>
Depósitos		26.498.271	24.898.329
Operações compromissadas		2.712.163	2.480.782
Valores a pagar		980.049	814.075
<b>Receitas</b>		<b>485.791</b>	<b>450.373</b>
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		319.222	328.883
Outras receitas		166.569	121.490
<b>Despesas</b>		<b>1.220.408</b>	<b>980.667</b>
Captação		907.131	812.108
Outras despesas		313.277	168.559

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Subsidiárias

	Bancoob DTVM		Bancoob PAR		Cabal		Consórcio Ponta	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>	<b>31</b>	<b>13</b>	-	-	-	-	<b>71</b>	<b>63</b>
Valores a receber	31	13	-	-	-	-	71	63
<b>Passivo</b>	<b>9.423</b>	<b>3.801</b>	<b>547</b>	<b>491</b>	<b>64.375</b>	<b>44.355</b>	<b>76.014</b>	<b>53.925</b>
Depósitos à vista	3	4	1	1	2.546	1.872	26	26
Depósitos a prazo	557	3.797	546	490	61.829	36.087	75.988	53.899
Valores a pagar	8.863	-	-	-	-	6.396	-	-
<b>Despesas</b>	<b>142</b>	<b>147</b>	<b>79</b>	<b>15</b>	<b>37.443</b>	<b>26.639</b>	<b>2.176</b>	<b>1.526</b>
Despesas de captação	142	147	79	15	1.475	1.006	2.176	1.526
Despesas administrativas	-	-	-	-	35.968	25.633	-	-
<b>Receitas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>508</b>	<b>389</b>
Receitas diversas	-	-	-	-	7	7	508	389

### c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Honorários	3.529	3.328	5.034	4.762
Benefícios	1.047	1.005	2.421	1.681
Encargos	898	842	1.982	1.212
<b>Total</b>	<b>5.474</b>	<b>5.175</b>	<b>9.437</b>	<b>7.655</b>

## Nota 23 – Outras informações

### a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo.

Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	Banco					
	2019			2018		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	2.875.250	1.943.976	931.274	2.927.027	1.575.690	1.351.337
<b>Total</b>	<b>2.875.250</b>	<b>1.943.976</b>	<b>931.274</b>	<b>2.927.027</b>	<b>1.575.690</b>	<b>1.351.337</b>

### b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2019, R\$ 21.260 (2018 - R\$ 18.761). Em 2019 foi constituída uma provisão no valor de R\$ 120 (2018 - R\$ 58).

### d. Benefícios a empregados

#### Previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2019, o Sicoob Previ contava com 567 participantes ativos (2018 - 543), cuja contribuição totalizou R\$ 1.778 (2018 - R\$ 1.469).

### e. Participação dos empregados no lucro

O Bancoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 1º semestre de 2019, foram provisionados os valores de R\$ 5.256 (2018 - R\$ 5.136), consolidado - R\$ 6.105 (2018 - R\$ 5.257), registrado em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

\* \* \*

## **Composição dos órgãos da Administração do Bancoob**

---

### **Conselho de Administração**

Geraldo Souza Ribeiro Filho - Presidente  
Hudson Tabajara Camilli – Vice-Presidente  
Ismael Perina Júnior  
Ivo Azevedo de Brito  
José Alves Sena  
Luiz Antônio Ferreira de Araujo  
Luiz Gonzaga Viana Lage  
Marcelo Baiocchi Carneiro  
Rui Schneider da Silva

### **Diretoria**

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente  
Ênio Meinen - Diretor  
Marcos Vinicius Viana Borges - Diretor  
Ricardo Simone Pereira - Diretor  
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

### **Contador**

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O-2

# Relatório do Comitê de Auditoria

## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

---

### Introdução

1. O Comitê de Auditoria do Bancoob é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e externa.
2. Além do Banco Cooperativo do Brasil S/A – Bancoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que compõem o Conglomerado Bancoob: Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM, Ponta Administradora de Consórcios Ltda. e Cabal Brasil Ltda.
3. A administração do Bancoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos em todas as empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria externa contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Bancoob e das empresas que integram o Conglomerado. Cabe à Auditoria Externa:
  - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
  - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

### Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
  - a) promoveu, no 1º semestre de 2019, 6 reuniões ordinárias;
  - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores externos, dos auditores internos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos, e do Comitê de Risco, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
  - c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis; avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas; examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;

## Relatório do Comitê de Auditoria

- d) promoveu reuniões com a Diretoria, os Conselhos de Administração e Fiscal e o Comitê de Riscos e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;
- e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Externa realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers; gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental, imagem, conformidade, cibernética e estratégia; continuidade de negócios, prevenção à lavagem de dinheiro, declaração de apetite por riscos (RAS) e programa de testes de estresse (PTE); e
- f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

### Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

- 7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gerenciamento de riscos do Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
- 8. No 1º semestre de 2019 não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos funcionários.
- 9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados ao gerenciamento de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

### Auditoria Externa

- 10. Os auditores externos contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
- 11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Externa, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas de 30/06/2019.

### Auditoria Interna

- 12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos residuais que possam afetar a solidez e continuidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado.
- 13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

### Demonstrações Contábeis



## Relatório do Comitê de Auditoria

14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas de 30/06/2019 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e de acordo com as práticas adotadas no País, refletindo, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Bancoob naquela data.

Brasília, 08 de agosto de 2019.

Rubens Rodrigues Filho  
Coordenador

Marcos Vinicius Viana Borges

Rafael Alves Horta

## Parecer do Conselho Fiscal

---

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis consolidadas referentes a 30 de junho de 2019 e 2018, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers –, declara que os atos da administração estão representados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis consolidadas examinadas, na posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília, 13 de agosto de 2019.

Ronaldo Siqueira Santos  
Conselheiro Presidente

Marcelo Martins  
Conselheiro Secretário

Carlos Augusto de Macedo Chiarava  
Conselheiro efetivo

Gentil Luiz Marció  
Conselheiro efetivo

Vanderval José Ribeiro  
Conselheiro efetivo

---

***Banco Cooperativo  
do Brasil S.A. -  
Bancoob***

***Demonstrações contábeis individuais  
e consolidadas em  
30 de junho de 2019  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de



Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.




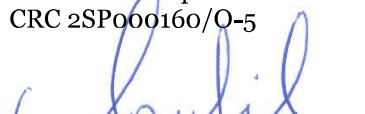
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 13 de agosto de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2